



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Externa Venezuelana –
Nº 279
05/04/2019 a 02/05/2019**

O Observatório de Política Externa Venezuelana (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos: Correo del Orinoco e El Nacional.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei.

Equipe de revisão: Bernardo de Medeiros Ribeiro, Giovanna Corvino, Lucas Lima Rafaela Duarte e Talita de Castro.

Equipe de redação: Afonso Bandeira, Débora Reis, Danielle Valdivia, Fernanda Moya, Gabriela Oliveira, João Marcelo Tonetto, Larissa Prudêncio, Luisa Vaz, Luiza Correa, Marcela Rodrigues, Mariah Luiza dos Anjos Natália Leite de Souza, Patrícia Souza e Pedro Henrique Esteves.

¹ Nos dias 05, 07, 08, 10, 11, 14, 17, 18, 19, 25 e 30 do mês de abril e no dia 02 do mês de maio não houve notícias de política externa venezuelana



Venezuela e Rússia firmaram acordos

No dia 05 de abril, na Rússia, durante sessão plenária da XIV Comissão Intergovernamental de Alto Nível Rússia-Venezuela (CIAN), autoridades de ambos assinaram acordos de cooperação bilateral. Na sessão, que foi comandada pelo vice-presidente setorial de Planificação e ministro de Planificação, Ricardo Menéndez e pelo vice-ministro de Industria e Comércio da Rússia, Timur Igorevich Maximov, foram assinados projetos de inversão do setor agrícola pela ordem de 3.200 milhões de euros. Ademais, o Banco Comércio Exterior da Venezuela e sete subcomissões venezuelanas também assinaram acordos com a Câmara de Negócios russa nas áreas de transporte, cultura, energia, indústria, mineração, comércio, finanças, agricultura, educação e ciência (Correo del Orinoco – Impacto – 05/04/2019; Correo del Orinoco – Impacto – 06/04/2019).

Arreaza afirmou que comunidade internacional vai além do governo dos EUA

No dia 08 de abril, durante sua jornada internacional pelos países da Ásia, África e Europa, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que a comunidade internacional vai além do governo dos Estados Unidos e não se limita aos países de influência que se submetem aos ditames do imperialismo. Ademais, Arreaza declarou também que as agressões econômicas e financeiras por parte das corporações estadunidenses pretendem fazer com que a opinião pública acredite que a Venezuela se encontra ilhada no cenário geopolítico mundial, quando, na verdade, nunca esteve tão longe disso (sic) (Correo del Orinoco – Impacto – 09/04/2019).

Arreaza fechou acordos com países da Ásia, África e Europa

No dia 08 de abril, durante sua jornada internacional pelos países da Ásia, África e Europa, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou que diversos acordos foram fechados durante sua passagem pelos países. Arreaza afirmou que a Venezuela agora possui compromissos com a Namíbia, África do Sul, Turquia e Líbano em diversos setores. Ademais, o chanceler também comunicou que, durante as últimas reuniões com a Rússia, ambas as nações assinaram treze acordos nos setores petrolífero, de finanças, agricultura, comércio, cultura, educação, ciência e tecnologia (Correo del Orinoco – Impacto – 09/04/2019).

Venezuela rechaçou a detenção de Julian Assange

Por meio de comunicado, o Ministério de Relações Exteriores rechaçou a prisão do fundador do Wikileaks, Julian Assange, na embaixada do Equador no Reino Unido. No documento, o governo venezuelano ainda afirmou que Assange é um ativista da liberdade de informação e de expressão que está sendo perseguido pelo governo dos Estados Unidos. Também afirmou que o crime de Assange é ter revelado ao mundo o lado mais sombrio e criminoso das guerras e das violações dos Direitos Humanos praticadas pelo país norte-americano. Ademais, o governo venezuelano pediu a libertação de Assange pelo direito ao asilo e por respeito ao Direito Internacional (Correo del Orinoco – Impacto – 12/04/2019).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Venezuela denunciou a Argentina por negar pedidos de voo

No dia 12 de abril, a Venezuela denunciou a Argentina por não ter aprovado as permissões para o voo do Plano De Volta à Pátria, o qual trasladaria ao país venezuelanos que estavam em situação precária na Argentina. O chanceler Jorge Arreaza, por meio de mídia social, criticou a atitude das autoridades argentinas que não atenderam ao pedido do governo venezuelano. Ademais, Arreaza acrescentou que houve violação dos Direitos Humanos de dezenas de venezuelanos que desejam retornar à sua terra (Correo del Orinoco – Impacto – 13/04/2019)

Maduro rechaçou ameaças de intervenção militar de Jair Bolsonaro

No dia 12 de abril, durante o encontro da Federação Mundial de Juventudes Democráticas e do Conselho Mundial da Paz, o presidente Nicolás Maduro rechaçou as ameaças de guerra e intervenção militar feitas pelo presidente brasileiro, Jair Bolsonaro. Para Maduro, as declarações são uma afronta aos 100 anos de relações de cooperação e irmandade entre ambas nações. Ademais, Maduro informou que a Venezuela deseja viver em paz e prevê que as ameaças se voltarão contra Bolsonaro (Correo del Orinoco – Impacto – 13/04/2019)

Venezuela denunciou bloqueio dos EUA

No dia 14 de abril, por meio de comunicado oficial, a Venezuela denunciou que as sanções impostas pelos Estados Unidos contra a Petróleos de Venezuela (PDVSA) impedem o cumprimento dos programas de assistência humanitária no país. O documento declarou que a vida de pacientes está em perigo em consequência do que considera um bloqueio ilegal dos fundos para o pagamento de tratamentos, serviços médicos e manutenção durante permanência no exterior (Correo del Orinoco – Impacto – 15/04/2019).

Representantes venezuelanos denunciam operações secretas nos Estados Unidos

No dia 15 de abril, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, informou que a Venezuela elevará às instâncias políticas e judiciais correspondentes a denúncia de uma iminente planificação de agressão militar nos Estados Unidos contra o país. Juntamente a Arreaza, o embaixador da Venezuela na ONU, Samuel Moncada, declarou que a guerra de Trump contra o povo venezuelano está em pleno desenvolvimento e se qualifica como uma operação clandestina multinacional e um crime de grande escala. Os dois representantes afirmaram que reuniões secretas vêm acontecendo em Washinton e que a guerra contra a Venezuela está sendo impulsionada cada vez mais (Correo del Orinoco – Impacto – 16/04/2019).

Rodríguez convocou comunidade internacional a saber de plano norte-americano

No dia 15 de abril, por meio de mídia social, a vice-presidente, Delcy Rodríguez, convocou a comunidade internacional e seus órgãos de legalidade multilateral a ficarem cientes de que existe um plano criminoso em andamento para agredir militarmente a Venezuela. Ademais, Rodríguez afirmou que concorda com o embaixador da Venezuela

[Digite aqui]



Observatório de Política Exterior Venezuelana

na ONU, Samuel Moncada, de que reuniões secretas vem ocorrendo nos Estados Unidos com o objetivo de dirigir uma guerra contra o país (Correo del Orinoco – Impacto – 16/04/2019).

Venezuela rechaçou agressões dos EUA contra Cuba

No dia 19 de abril, por meio de comunicado oficial, a chancelaria venezuelana repudiou o que chamou de guerra econômica instigada pelo governo dos Estados Unidos contra Cuba, Nicarágua e Venezuela. O documento declarou que esta guerra é induzida como maneira de retaliação às nações que decidiram realizar uma inversão estrangeira direta com Cuba. No comunicado, a chancelaria informou que a decisão política dos EUA é composta por um absurdo jurídico que tem como intenção aumentar a extraterritorialidade das medidas unilaterais ilegais, lesando Cuba e demais países. Ademais, o governo venezuelano considerou que o ato é uma violação do Direito Internacional e da Carta das Nações Unidas (Correo del Orinoco – Impacto – 20/04/2019).

Venezuela se solidarizou com a República Islâmica e repudiou declaração dos EUA

No dia 20 de abril, em Caracas, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, declarou repúdio a declaração dos Estados Unidos que intitulou o Corpo de Guardiões da Revolução Islâmica (CGRI), como uma organização terrorista internacional. Ademais, Arreaza fez um apelo à comunidade internacional para que condenem essas ações unilaterais exigindo respeito a Carta das Nações Unidas, bem como declarou que a Venezuela se solidariza com o Irã e considera as ações dos EUA ilegais (Correo Del Orinoco – Política – 21/04/2019).

Arreaza defendeu associação militar com Rússia

Durante entrevista, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que a Venezuela vai defender o direito de manter parceria militar com países como a Rússia, China e Turquia, frente às ameaças e sanções por parte dos Estados Unidos. Arreaza rejeitou as declarações feitas por porta-vozes da oposição venezuelana, bem como as do governo dos EUA, aludindo à presença de soldados russos no território do país. O chanceler também denunciou as tentativas de golpe de Estado contra o governo de Nicolás Maduro, que foram fabricadas nos EUA (sic) (Correo del Orinoco – Impacto – 22/04/2019).

Maduro encontrou-se com senador brasileiro

Na Venezuela, o presidente Nicolás Maduro participou de reunião com o senador brasileiro, Telmario Mota, devido às necessidades de retomar as relações diplomáticas entre os dois países. Maduro adiantou que enviará uma carta ao Senado brasileiro para deixar claro que seu país é harmônico, de paz e união e ressaltando que os países da América do Sul não podem entrar em guerra nem se enfraquecerem em conflitos propiciados por outros países (Correo del Orinoco – Impacto – 23/04/2019).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Arreaza encontrou-se com senador brasileiro

Na Venezuela, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, participou de reunião com o senador brasileiro, Telmario Mota, a propósito da diplomacia e da paz. Ademais, por meio de mídia social, Arreaza declarou que os dois países avaliaram suas relações bilaterais e a necessidade de aprofundar a cooperação entre Brasil e Venezuela com respeito mútuo e paz, sempre procurando benefícios em comum para ambas as nações (Correo del Orinoco – Impacto – 23/04/2019).

Venezuela rechaçou sanções unilaterais canadenses

Por meio de comunicado oficial do Ministério das Relações Exteriores, a Venezuela rechaçou as sanções impostas pelo governo do Canadá contra funcionários venezuelanos. O documento declarou que, por conta de sua ansiedade em demonstrar fidelidade às agressões imperiais contra a Venezuela, o governo canadense optou por violar descaradamente o Direito Internacional, afundando as históricas relações de amizade entre os dois povos. Ademais, o comunicado ressaltou que as medidas coercitivas unilaterais anulam a confiança venezuelana no Canadá como mediador para o diálogo, a diplomacia, a paz e o respeito a democracia na região (Correo del Orinoco – Impacto – 23/04/2019).

Primeiras toneladas de insumos médicos chegaram na Venezuela

No dia 22 de abril, o primeiro carregamento de insumos médicos provenientes da ONU e do Comitê Internacional da Cruz Vermelha chegou na Venezuela e é resultado do diálogo entre Nicolás Maduro e as organizações internacionais. O ministro da Saúde, Carlos Alvarado, afirmou que tal atitude é um marco para a assistência humanitária e servirá como mecanismo para superar o bloqueio econômico criminoso imposto pelo governo estadunidense (Correo del Orinoco – Nacionales – 23/04/2019).

Venezuela pediu Foro Arbitral à OMC

Por meio de comunicado oficial, o governo venezuelano denunciou, ante a Organização Mundial do Comércio (OMC), as práticas comerciais ilegais dos Estados Unidos e Colômbia contra o país. Ademais, o documento solicitou um Foro Arbitral alegando que tais práticas são consideradas injustas pela Organização (Correo del Orinoco – Nacionales – 23/04/2019).

Menéndez se reuniu com a FAO para avaliar cooperação

Em Caracas, o vice-presidente setorial do Planejamento, Ricardo Menéndez, se reuniu com representantes da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) para avaliar convênios de cooperação alimentar. Por meio de mídia social, Menéndez indicou que os acordos fortaleceriam a produção, o Programa de Alimentação Escolar (PAE) e a colaboração técnica e agrícola urbana (Correo del Orinoco – Impacto – 24/04/2019).



Observatório de Política Exterior Venezuelana

Arreaza acusou bloqueio econômico estadunidense

No dia 25 de abril, perante a ONU, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, afirmou que as sanções estadunidenses não são contra funcionários, mas contra o povo venezuelano e a economia de seu país. Arreaza ainda afirmou que a Venezuela não é uma ameaça aos países vizinhos, especialmente aos Estados Unidos. Ademais, o chanceler acusou a nação norte-americana de bloquear diversas contas de venezuelanos em bancos europeus que seriam usadas em auxílios médicos a pacientes venezuelanos na Itália (Correo del Orinoco – Impacto – 26/04/2019).

Arreaza se encontrou com embaixador russo

No dia 25 de abril, nos Estados Unidos, durante visita a ONU, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, encontrou-se com o embaixador russo perante a ONU, Vassily Nebenzia, e reafirmaram a aliança estratégica de cooperação que ambas as nações mantêm no cenário internacional (Correo del Orinoco – Impacto – 26/04/2019).

Arreaza comentou sobre sanções de Trump

No dia 26 de abril, em Caracas, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, rechaçou as sanções ilegais anunciadas pelo Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC) do Departamento do Tesouro dos EUA. Por meio de mídia social, Arreaza comentou que a medida é contrária ao direito internacional e a Carta das Nações Unidas (Correo del Orinoco – Impacto – 27/04/2019).

Arreaza discursou em evento de celebração da saída da Venezuela da OEA

Em Caracas, durante evento de celebração da saída do país da OEA, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, expressou que a decisão foi tomada com base na vontade do povo, bem como classificou a Organização como o ministério das colônias dos Estados Unidos (Correo Del Orinoco – Impacto – 28/04/2019).

Maduro expressou fatores que levaram a Venezuela a sair da OEA

Por meio de documento enviado a Organização dos Estados Americanos (OEA), o presidente Nicolás Maduro expressou os fatores que levaram a saída da Venezuela da Organização. O comunicado afirma que a subordinação a ideais contrárias ao espírito de integração e união por parte da OEA, bem como sua atuação como um instrumento a serviço de interesses imperialistas [sic] fazem parte dos motivos que levaram o país a deixar a Organização. Ademais, Maduro expressou que a OEA deveria cumprir com os princípios do Direito Internacional, como igualdade soberana, independência e autodeterminação das nações (Correo Del Orinoco – Impacto – 28/04/2019).

Venezuela rechaçou mensagem da Colômbia

No dia 28 de abril, por meio de mídia social, o ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou o governo colombiano afirmando que esse planeja outro falso positivo contra a Venezuela. Ademais, o chanceler declarou que é em território

[Digite aqui]



Observatório de Política Exterior Venezuelana

colombiano onde grupos violentos nascem e operam e de onde atacam países vizinhos há décadas (Correo del Orinoco – Impacto – 29/04/2019).

ALBA-TCP exortou EUA a cessar bloqueio contra Cuba

Por meio de comunicado oficial, os países membros da Aliança Bolivariana para os Povos da Nossa América - Tratado de Comércio dos Povos (ALBA-TCP) reiteraram o apelo ao governo dos Estados Unidos para que ponha fim ao bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto a Cuba nos últimos 60 anos. Os membros da organização confirmaram seu compromisso com os propósitos e princípios estabelecidos na Carta das Nações Unidas e no Direito Internacional, em particular a não ingerência nos assuntos internos de outros Estados e a manutenção da paz e segurança internacionais (Correo del Orinoco – Impacto – 29/04/2019).

Delcy Rodriguez rechaçou declarações do vice-presidente norte-americano

Em Caracas, por meio de mídia social, a vice-presidente, Delcy Rodríguez, rechaçou a declaração de seu homólogo norte-americano, Mike Pence, e assegurou que o governo dos Estados Unidos, ao apoiar de maneira direta a tentativa de golpe de Estado contra a democracia, estaria expressando o seu desejo em destruir a Venezuela. Desse modo, enfatizou que as Forças Armadas Nacional Bolivariana (FANB) estão sob as ordens de seu mandatário, Nicolás Maduro, para derrotar a todos os governos satélites de Washington (Correo del Orinoco – Impacto–01/05/2019).

Arreaza denunciou os Estados Unidos e afirmou estar aberto ao diálogo

No dia 30 de abril, em Caracas, durante entrevista, o Ministro das Relações Exteriores, Jorge Arreaza, denunciou os Estados Unidos por financiar e promover o golpe de Estado na Venezuela. Ademais, Arreaza também ressaltou que o governo venezuelano está aberto ao diálogo com a oposição (Correo del Orinoco- Nacionales – 01/05/2019).